

## PERFIL DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA ESPECIALIDADE ORTOPEDIA EM UM PLANO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Lucin, Gabriela Santa Maria; Atuatti, MJ; Silva, RMG; Rocco, SA; Porsch C; Coelho, PBM; Hahn, IM.

QUALIREDE – Gestão de Planos de Saúde, Florianópolis/SC.

**OBJETIVOS:** A utilização do exame de ressonância magnética apresenta índices crescentes a cada ano no sistema de saúde suplementar brasileiro, com uma média anual de 149 exames/ 1.000 beneficiários, enquanto nos países desenvolvidos como Alemanha, França e Estados Unidos é três vezes menor com cerca de 52 exames/ 1.000 habitantes. Deste modo, o objetivo deste estudo foi apresentar o cenário de solicitação de exames de ressonância magnética da Especialidade Ortopedia e a intervenção utilizada para melhorar a performance médica.

**MÉTODOS:** estudo transversal relacionado a solicitação de ressonância magnética pela Especialidade de Ortopedia de um plano de saúde com abrangência estadual em Santa Catarina, Sul do Brasil, no período de janeiro a dezembro de 2018. Os dados foram obtidos a partir de registros eletrônicos da utilização do plano de saúde e respectivas despesas assistenciais. Foram utilizadas as variáveis: a) categorias do profissional solicitante: especialidade Ortopedia, quantidade de consultas realizadas, exames solicitados e beneficiários atendidos; b) categorias das solicitações: exames de ressonância magnética, perfil de utilização e custo. Após análise dos dados, os médicos foram distribuídos em um gráfico de dispersão de acordo com o seu percentil de custo e de repetição de exames para um mesmo beneficiário. Posteriormente, aqueles que estavam acima do percentil 80 de custo e taxa de solicitação, foram visitados pela equipe de gestão do plano com intuito de demonstrar os indicadores, comparando com os dados de outros médicos da mesma subespecialidade.

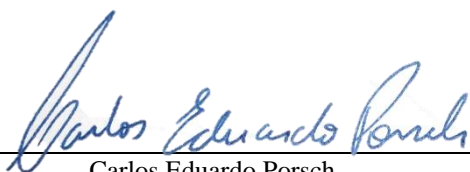
**RESULTADOS:** Os exames de imagem solicitados pela especialidade Ortopedia representaram 17,4% do custo total de exames de imagem realizados pelo plano. A ressonância magnética obteve a maior representatividade do custo, correspondendo a 71%, com uma taxa média de 1,25 exames por beneficiário utilizador. Do total de 459 médicos solicitantes, 9 (1,96%) estavam acima dos percentis 90 de custo e taxa de solicitação, 19 (4,14%) entre os percentis 80 e 89, 29 (6,32%) correspondiam aos percentis 70 a 79 e 402 (87,58%) solicitantes estavam abaixo dos percentis 69. As visitas foram realizadas aos 28 médicos que estavam acima do percentil 80 de custo e de solicitação de exames de ressonância magnética. O relatório das visitas demonstrou receptividade por parte dos profissionais médicos que ficaram satisfeitos em receber os dados dos pacientes da operadora por eles atendidos e comparados com os de seus pares.

**CONCLUSÕES:** As visitas realizadas aos profissionais solicitantes proporcionaram o despertar para condutas mais criteriosas nas solicitações de exames. Analisar o perfil de solicitação de exames de uma especialidade possibilita uma visão do perfil do profissional assistente e do beneficiário que utiliza o serviço, trazendo subsídios para aprimorar a gestão. Acompanhar a performance do médico solicitante contribui para a utilização racional dos recursos.

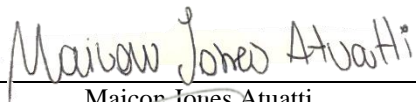
Florianópolis, 12 de setembro de 2019



Gabriela Santa Maria Lucin



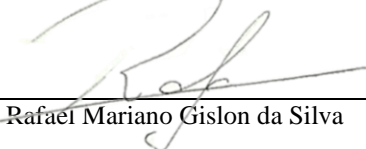
Carlos Eduardo Porsch



Maicon Jones Atuatti



Paula Bianca Minikovski Coelho



Rafael Mariano Gislson da Silva



Irene Minikovski Hahn



Sandra do Amaral Rocco